

RELATÓRIO DO PÓSTO INDÍGENA

KO - KRAG - MÓRO

I - TERRAS

1. LOCALIZAÇÃO

O Pósto está localizado na margem direita do rio Xingu e suas terras se estendem do igarapé Fortaleza ao igarapé da Serra Encantada, no distrito de São Félix do Xingu, Município de Altamira, Estado do Pará.

2. Limites - confrontantes

Não se sabe ao certo, quais os limites das terras dos índios Ko-krag-moro (Kokrainmoro). Sabe-se que elas se estendem do igarapé Fortaleza, ao norte, ao igarapé da Serra Encantada, ao sul e do rio Xingu, a oeste, aos primeiros contrafortes da serra Encantada, a leste, formando um polígono irregular. O recenseador não revelou o nome dos confrontantes.

3. Área

Não estando ainda definidos os limites do Pósto, não é possível se calcular a área de suas terras.

4. Aspectos jurídicos

As terras não são levantadas ou demarcadas. A única garantia de posse consiste na que é dada pela Constituição Federal.

II - COMUNICAÇÕES

1. Externas

Utilizando barcos a motor, pode-se alcançar São Félix do Xingu, através do rio Xingu. Por via aérea (aviões da FAB), o Pósto se comunica com os Postos Garotim e Las Casas e com a cidade Conceição do Araguaia, fazendo escala em São Félix do Xingu. Não existem estradas ou picadas que liguem o Pósto com qualquer outra localidade.

2. Internas

Diversas picadas partem da aldeia em direção das roças e das matas onde os índios fazem suas caçadas.

III - ASPECTOS NATURAIS

1. Clima

Clima equatorial, quente, super úmido, com máximas de 40° C e mínimas de 16° C, a noite. Chuvas torrenciais no verão, ocasionando inundações, provocadas pelo transbordamento dos rios.

2. Topografia

As terras se localizam nos confins da planície amazônica, no vasto vale do rio Xingu nas irradiações das encostas de transição para o planalto central brasileiro. Parte das terras se localizam nas primeiras elevações da serra Encantada.

3. Hidrografia

O principal rio, é o Xingu, que serve de limite parte às terras do Pósto. Estes são banhados, também, pelos igarapés

Fortaleza e Serra Encantada que deságua em frente à corredeira Congriás, no Xingu.

4. Vegetação

Floresta equatorial, com três andares: um primeiro, outro arbustivo e um terceiro alto, com representantes vegetais de até cem metros. Penetração muito difícil, devido as lianas e cipós. A vegetação arbustiva é a mesma encontrada nas capoeiras. Nas margens dos igarapés, a vegetação se apresenta com características de mata ciliar e mata de galeria.

5. Fauna

A fauna é a característica da região amazônica. Entre os animais de pelo, destacam-se as antas, capivaras, pacas, macacos, tamanduas, veados, jaguatiricus e onças. Entre os pássaros, os jacus, mutuns, mianbus, saracurus, tucanos, araras, garças, papagaios etc. Entre os peixes, são comuns os dourados, surubins, piãus, tucunares, pacus, traíras, piranhas etc. Crocodilos, cêcidios e quelônios, são numerosos.

IV - HISTÓRIA DO PÔSTO

Os primeiros contatos com os Ko-krag-wôro (Ko kraiwôro) se deram nos rios Irizi e Icatã, mais tarde os índios foram trazidos para a atual localização, quando foi criado o Pôsto.

V- SEDE

A sede do Pôsto fica na extremidade norte da aldeia, próxima ao rio. É uma casa de taipa, com cobertura de palha de anajá, dividida em três cômodos. Tem dez metros de comprimento, por cinco de largura e quatro de pé direito.

VI- ENFERMIARIAS

Próximo a beira do rio, encontra-se a casa do pôsto e ao lado da casa do Pôsto, fica a casa do forno. Ambas são construções de taipa, com cobertura de palha de anajá.

Em uma das muitas ilhas do rio Xingu, encontra-se o campo de pouso, a uma distância de trinta minutos de barco a motor, subindo o rio, em direção da aldeia. Ao lado do campo de pouso existe um barracão, que serve de depósito e que o recenseador apurou que pertence a missão protestante.

VII- MATERIAL

1. Ferramentas

(Ver relação anexa)

2. Consumo

O Pôsto não está aparelhado de qualquer material de consumo.

3. Sarventes

Não há sarventes no Pôsto.

VIII- PERSONAL

1. Encarregado

O Encarregado do Pôsto chama-se Raimundo Pinto, mais conhecido por Mundico. Apesar de trabalhar há muitos anos no Pôsto, não é funcionário do SPI. É muito querido pelos índios, pelo seu jeito calmo e por saber resolver os problemas. Foi recentemente transferido para o Pôsto Las Casas, em cujas proximidades tem uma fazendola. Vai ser substituído no Pôsto por, seu sogro, que é cabo da Polícia Estadual, em Belém.

2. Auxiliares

O Pôsto tem somente dois auxiliares: Antônio Avelino, enfermeiro e Norotildes Lopes, trabalhador braçal. Nenhum dos dois são funcionários do SPI.

IX - ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

A maior atividade do Pôsto é a de comercialização da produção de peles silvestres, borracha, caccho e castanha do Pará, coletada pelos índios. Há sempre no Pôsto um bom estoque destes produtos, que são vendidos no próprio local, a barqueiros e fazendeiros da região.

O Pôsto mantém uma roça, com a ajuda dos índios, do outro lado do rio. É fabricada farinha de mandioca em um forno improvisado com um tonel vazio de gasolina.

Além disso, cabe ao pessoal do Pôsto receber e despachar os aviões da FAB, no campo de pouso.

X - POPULAÇÃO DA ÁREA INDÍGENA

A população da área é de índios Kc-krag-môro (Kokrainôro), pertencentes ao grande grupo Kaiapó, de fala Jê. São cento e setenta (170) índios, setenta e nove (79) homens e noventa e uma (91) mulheres.

O grupo foi pacificado há pouco tempo, conservando bem vivos os seus costumes primitivos. Viviam originalmente em duas aldeias no vale do rio Iriri, afluente da margem esquerda do rio Xingu. Foi posteriormente atraído para a atual localização.

A chefia da aldeia é dividida entre os capitães Yacuri e Bab-noi, que chefiavam as antigas aldeias do rio Iriri. São muito respeitados pelos índios de seus respectivos grupos.

Os Kc-krag-môro são bons pescadores, caçadores e coletores, dedicando-se também a lavoura.

O recenseador colheu uma versão para o massacre promovido pelo seringalista Inácio Silva, o revide dos Kc-krag-môro e a atitude do índio Patóytck, diante dos fatos.

XI - ATIVIDADES DA POPULAÇÃO DA ÁREA INDÍGENA

1. Construções

Como os demais grupos Kaiapó, os Kc-krag-môro (Kokrainôro) constroem suas casas com paredes de taipa e cobertura de palha de anaja. As construções são dispostas em linha, em volta do pátio de recreação, guardando distância regular uma das outras.

2. Coleta, caccho e pesca

Os índios coletam caccho, borracha, castanha do Pará e frutos silvestres. São bons caçadores de aves e animais de pelo, especialmente iraras e onças marguejas, cujas peles são de fácil comercialização. Pescam com redes, armadilhas e timbó.

3. Lavoura

Há na aldeia duas grandes roças: uma, do grupo do Capitão Yacuri, na margem oposta ao Xingu; outra, na encosta da serra Macentada, pertencente ao grupo do Capitão Bab-noi. Os índios plantam mandioca, macaxeira (aipim), milho etc.

4. Criação

Os Kc-krag-môro não são criadores.

5. Artesanato - artesanatos

Os Kc-krag-moro são bons artesãos, especialmente em trabalhos de trançado, plumaria e madeira. Fazem esteiras, cestos, teares, tipóias, ornamentos diversos, cerâmica, arcos, flechas com vários tipos de pontas, lanças, bordunas etc.

6. Objetos, utensílios e indumentária

Além dos objetos tradicionais do grupo (arcos, flechas, bordunas, cestos, tipóias etc) os Kc-krag-moro já conhecem e se utilizam de objetos e utensílios de civilizados, tais como facas, terçados, machados e ferramentas de lavoura.

7. Régime de trabalho

É o mesmo dos demais grupos Kaikapó. O homem prepara a terra com a ajuda da mulher; esta, faz a sementeira e cuida da roça que é considerada de sua propriedade. Em geral, o índio trabalha para si e sua família, embora execute, eventualmente, algum trabalho para civilizados.

As mulheres cuidam ainda da casa e das crianças; os homens caçam, pescam e coletam.

8. Contato com civilizados

O contato com os civilizados é em geral, pacífico. Os índios trabalham, eventualmente, nas lavouras dos civilizados e para os missionários protestantes que atuam junto a aldeias. Abatem e carregam lenha e transportam água para a missão.

Recenseamento: João Américo Peret
outubro/1965

Redação: Rubens Auto da Cruz Cliveira
julho/agosto/1969.-

PÓSTO KO-KRAGMÓRO

(KORRALÓRO)

MATERIAL PERMANENTE

I - MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS

1.	Mesa rústica de madeira, com 200 x 100 cm	1
2.	Banco de madeira, com 200 x 20 cm	2
3.	Banco de madeira, com 100 x 20 cm	2
4.	Mesa de madeira, com 120 x 100 cm	1

II - MATERIAL PARA COZA E COZINHA

5.	Fogão de burro, com chapa de aço	1
6.	Prato	6
7.	Talheres de ferro	6
8.	Caneca de agate	6
9.	Panela de ferro	2
10.	Panela de alumínio	3
11.	Bule de agate	1
12.	Frigideira	1
13.	Concha	1
14.	Escumadeira	1
15.	Guia de agate	2
16.	Peneira de aramã	1
17.	Moinho para café	1
18.	Rabisha	1

III - MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS AGRÍCOLAS

19.	Machado	2
20.	Pá	1
21.	Fuzo	2
22.	Picareta	1
23.	Foice	3
24.	Rolador	1

IV - MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE COZINHA

25.	Martelo	1
26.	Serra	2
27.	Alicate	1

V - MÁQUINAS E APARELHOS EM GERAL

28.	Motor de pópa (em estado precário)	1
-----	--	---

VI - DIVERSOS

29.	Canoa de madeira	1
30.	Banco reboque (imprestável)	1
31.	Forno para farinha de mandioca	1
32.	Lampeão	2

ESTADO DO PARÁ

CENSO DE QUATRO POSTOS INDÍGENAS KATAPÓ

Nº DE ORDEN	P O S T O S	+ de 50			21 a 50			10 a 20			0 a 9			H	M	CORO TIRE	KUK	KO- KRAG- MORO	XI- KROIN	MEM- KRONO TIRE	TUA- TIRE	CHI- PAIA	TOTAL POSTOS	
		H	N	T	H	N	T	H	N	T	H	M	T											
1	COROTIRE	4	2	6	74	97	191	23	28	56	45	36	81	151	123	158	68	1	33	12	1	1	274	
2	ALD. CHEGANTE	3	1	4	4	4	8	6	3	9	5	2	7	18	10	-	23	-	-	-	-	-	23	
3	LAS CASAS	2	1	3	4	3	7	2	4	6	1	2	3	9	10	8	-	-	11	-	-	-	19	
4	NILO PEÇANHA													117	136	-	253	-	-	-	-	-	253	
5	KO-KRAG-MORO													79	91	-	-	170	-	-	-	-	170	
T O T A I S		POR SEXO											374	370	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
T O T A I S		POR GRUPOS INDÍGENAS													166	349	171	44	12	1	1	-		
T O T A I S		TOTAL GERAL																						744

*) Grupo Kubon-kan-kroin, emigrado da aldeia do Posto Indígena Nilo Peçanha, para o Posto Indígena Corotire.

Reconhecimento de: João Américo PEREYRÉ

Em : de 7/8 a 21/10 de 1965.